

### 3 - ORAÇÃO

*Para o momento da oração recitamos pausadamente este texto:*

Bendito seja Deus

Bendito o Seu santo Nome

Bendito Jesus Cristo, verdadeiro Deus e verdadeiro Homem

Bendito o Nome de Jesus

Bendito o Seu Sacratíssimo Coração

Bendito o Seu Preciosíssimo Sangue

Bendito Jesus no Santíssimo Sacramento do Altar

Bendito o Espírito Santo Paráclito

Bendita a excelsa Mãe de Deus, Maria Santíssima

Bendita a sua Santa e Imaculada Conceição

Bendita a sua gloriosa Assunção

Bendito o nome de Maria Virgem e Mãe

Bendito São José, seu castíssimo Esposo

Bendito Deus nos Seus Anjos e nos Seus Santos.

### 4 – CONTEMPLAÇÃO

*Como interiorizamos a mensagem?*

Para a contemplação, usamos a frase que as pessoas dizem:

Senhor, dá-nos sempre deste pão.

Senhor, dá-nos sempre deste pão.

Vamos repetindo rítmica e serenamente.

### 5 – PARTILHA

*(Quando feito em grupo ou em família)*

Que quero partilhar? Cada elemento do grupo ou da família é convidado a partilhar a sua oração. O que mais me marcou no texto? Que senti ao meditar este texto?

### 6 - ACCÃO

Com o que me comprometo? Com o que nos comprometemos?

*Proposta pessoal*

Redescobrir Jesus cada dia como Deus e Senhor que alimenta minha alma e meu espírito.

*Proposta comunitária*

Iniciar um diálogo com os outros cristãos sobre “identidade” de Jesus: Quem é Jesus para cada um de nós, na comunidade cristã?

*Cântico: O pão que o Teu amor nos dá (Laudate 571)*

*Adaptado de:* <http://www.lectionautas.com>

## LECTIO DIVINA

Domingo 05 de Agosto de 2012

XVIII Domingo Comum Ano B

A tua palavra é farol para os meus passos  
e luz para os meus caminhos. *Salmo 119.105*

### 0 – PREPARAÇÃO

*Cântico: O povo de Deus (Laudate 574)*

Em nome do Pai do Filho e do Espírito Santo. Amen.

1 – LEITURA: TEXTO BÍBLICO: João 6, 24-36

Leitura do Evangelho de S. João

Naquele tempo, quando a multidão viu

que nem Jesus nem os seus discípulos estavam à beira do lago,  
subiram todos para as barcas

e foram para Cafarnaum, à procura de Jesus.

Ao encontrá-l'O no outro lado do mar, disseram-Lhe:

«Mestre, quando chegaste aqui?»

Jesus respondeu-lhes:

«Em verdade, em verdade vos digo:

vós procurais-Me, não porque vistes milagres,  
mas porque comestes dos pães e ficastes saciados.

Trabalhai, não tanto pela comida que se perde,

mas pelo alimento que dura até à vida eterna

e que o Filho do homem vos dará.

A Ele é que o Pai, o próprio Deus,

marcou com o seu selo».

Disseram-Lhe então:

«Que devemos nós fazer para praticar as obras de Deus?»

Respondeu-lhes Jesus:

«A obra de Deus consiste em acreditar n'Aquele que Ele enviou».

Disseram-Lhe eles:

«Que milagres fazes Tu,

para que nós vejamos e acreditemos em Ti?

Que obra realizas?

No deserto os nossos pais comeram o maná,

conforme está escrito:

'Deu-lhes a comer um pão que veio do céu'».

Jesus respondeu-lhes:

«Em verdade, em verdade vos digo:

Não foi Moisés que vos deu o pão do Céu; meu Pai é que vos dá o verdadeiro pão do Céu. O pão de Deus é o que desce do Céu para dar a vida ao mundo».

Disseram-Lhe eles:

«Senhor, dá-nos sempre desse pão».

Jesus respondeu-lhes:

«Eu sou o pão da vida:

quem vem a Mim nunca mais terá fome,

quem acredita em Mim nunca mais terá sede».

Palavra do Senhor

*O que diz o texto? Indicações para a leitura*

Continuamos a leitura do capítulo 6 do Evangelho de São João.

Recordamos, de forma esquemática, a estrutura deste capítulo para podermos localizar os diferentes textos que o compõem:

Versículos 1-15: Sinal da multiplicação dos pães e dos peixes.

Versículos 16-21: Jesus caminha sobre as águas.

Versículos 22-59: Discurso do Pão da Vida propriamente dito.

Versículos 60-71: Reflexões sobre a atitude dos discípulos e o seu seguimento do Senhor.

Hoje temos a primeira parte do Discurso do Pão da vida, do vers. 24 ao 35. A multidão, que ficou maravilhada pela multiplicação dos pães e dos peixes realizada pelo Senhor, procura ardentemente encontrar-se com Ele e consegue encontrá-lo no outro lado do lago.

Quando se encontram, as palavras do Mestre revelam com clareza a atitude superficial dos que o procuram. O Senhor repreende-os dizendo que o procuram porque estão satisfeitos pelo que comeram e não porque tenham compreendido o sinal da multiplicação dos pães e dos peixes. Aconselha-os, então, que não se preocupem tanto pela comida que acaba, mas sim pela que é duradoura e dá vida eterna. Esta “comida” é Jesus quem a dá. Parece que a multidão fica interessada no que o Senhor lhe diz e por isso pergunta o que deve fazer. Jesus responde-lhes que o que Deus quer é que acreditem Nele, Filho que o Pai dos Céus enviou.

Mas o povo pede-lhe um sinal que confirme esta verdade... Mais uma vez fica evidente que não compreenderam o sentido da multiplicação dos pães e dos peixes. Continuam conversando e depois de algumas idas e vindas, o Senhor termina revelando-se como o pão que dá vida. O que confia em Jesus nunca mais terá fome nem sede.

A pedagogia do Senhor conduziu a multidão desde a necessidade do pão material de cada dia até à capacidade de levantar os olhos e poder descobrir um “pão espiritual” que sacia os anseios mais profundos do coração. Se bem que já se podem esboçar aspectos eucarísticos nesta parte do discurso do Pão da Vida, entretanto não totalmente como o que acontecerá nos próximos versículos. Aqui a ênfase cai em Jesus como Pão para todos os que crêem, os que têm fé no seu poder como o Filho de Deus entre os homens.

*Perguntas para a leitura pessoal*

Como começa o relato?

O que faz a multidão? O que faz Jesus?

O que a multidão pergunta a Jesus quando o encontra?

Por que Jesus repreende à multidão que andava buscando-o?

Com qual pergunta a multidão responde à repreensão de Jesus?

O que lhe propõe Jesus?

O que então a multidão exige do Senhor?

O que argumentará o Mestre perante estas exigências?

Como se revela Jesus? Como se define?

O que pede finalmente a multidão ao Senhor?

Qual a última certeza lhe dá o Mestre para quem confia Nele?

## 2 - MEDITAÇÃO

*O que me diz o texto? O que nos diz o texto?*

Saio à procura do Senhor? Onde encontro Jesus hoje?

Com que atitude procuro o Senhor? Serenidade, confiança, segurança... ou procuro-o desesperadamente, exaltadamente?

Em relação a quem hoje Jesus pode “repreender”- me? Procuro-o por razões erradas?

Tenho a tentação de buscar o Senhor somente quando me concede algo preciso e pontual que lhe peço?

Preocupo-me só com as coisas desta terra, ou sou realmente capaz de levantar os olhos para as coisas de Deus e de seu Reino?

Que coisas ocupam mais o meu tempo e a minha vida hoje?

Descubro a “autoridade” de Jesus? Em que coisas? Dou crédito na minha vida ao seu poder messiânico?

Aceito o convite de Jesus para acreditar Nele?

“Exijo provas” ao Senhor para crer e confiar?

Digo com a multidão: “Senhor, dá-nos sempre deste pão”?

Creio e confio em Jesus que hoje se revela a mim como Pão da vida para nunca mais ter fome nem sede?